

**ATA DA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL E
AGRICULTURA FAMILIAR – CEDRAF
CURITIBA – 10 DE NOVEMBRO DE 2006**

Aos 10 dias do mês de novembro, do ano de dois mil e seis, às oito horas e trinta minutos, na sala reuniões do Instituto Emater, em Curitiba, Paraná, reuniram-se os Conselheiros do CEDRAF e demais convidados para a Décima Oitava Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar – CEDRAF. A Convocação da Reunião, pelo seu Presidente, realizada no dia 31 de outubro de 2006, através do Ofício Circular nº 47/2006 – CEDRAF, com a seguinte **Pauta**: 1) Abertura; 2) Aprovação da ATA da 17 Reunião Ordinária; 3) Informes da Secretaria Executiva, Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho; 4) Deliberação sobre Projetos do Pronaf Infraestrutura 2006; 5) Credenciamento de Entidades de Ater (Comitê de Ater); 6) Ações da Ciência e Tecnologia na Agricultura Familiar; 7) Assuntos gerais; 8) Encerramento. **Conselheiros e Convidados Presentes**: Francisco Carlos Simioni Diretor Geral da Seab, representando o Presidente do CEDRAF e Secretário de Estado Newton Pohl Ribas, Carlos Roberto Bittencourt (SEAB/Deagro), Luis Pirin (FETRAF-SUL), Aldi Feiden (SETI), João Carlos Torrens (DESER), Aníbal Rodrigues (IAPAR), Marcelo Passos (Rede Ecovida), João Carlos Hilman (CRESOL), Sergio M de Bittencourt (SEMA), Osmiranou Siqueira (ARCAFAR-SUL), Edmir M. Ferreira (Fed. dos Pescadores Pr.), Marcos Rochinski (FETRAF-SUL), Alceni Domingues (FEPAR), Nestor Bragagnolo (SEPL), Eugenio M. Bittencourt (AMP – Prefeitura), Mario Plefk (FETAEP), Regina Léscio Barbato (CEMTRA), Ivo Nairnei (APPA), Paulo Henrique Mayer (Rede Ecovida), José da E. Leitão (DFDA-PR), James Guido Xavier (Cantuquiriguaçu), João Batista Zanini (Litoral – Sec. CORDRAP), Maria de Lourdes Feltz Bonaldi (Agricultura Pguá), Valmir Costa Oliveira (Agricultor Matinhos), Paulo Eder de Araújo (Vereador – Pescador Guaratuba), Agnaldo Cordeiro (Artesão Gtba), Fabiano Cecílio da Silva (Maricultor Gtba), Rubens Marcelino da Veja (Pres. Colônia Pesc. Pontal Pr), Jair Crisanto da Silva (Pescador Pontal do Paná), Cleusa Faustino da Veiga (Pescadora Pontal Pr.), Orlei Porcides (vereador – agricultor Morretes), Juarez Santos da Costa (Agric. Pres. PROHORTA Morretes), Armindo Ferreira Lopes (pescador), Paulo Nascimento (MDA/SDT), Ana M.B. Guarnieri (SEAB), Joaquim G. Ramos (Articulador), Julian Perez (AOPA), Luiz F. P. da Costa (SEAB) e Luiz Carlos Teixeira Lopes (Secretario Executivo do CEDRAF) **Abertura**: A reunião foi aberta pelo Presidente Substituto do Conselho, Francisco Carlos Simioni, o qual cumprimentou a todos, agradeceu a presença dos Conselheiros e informou

que o Secretário de Estado Newton Pohl Ribas, encontrava-se na abertura do 1º Encontro Paranaense de Produção Animal na Agroecologia. **Aprovação da ATA da 17 Reunião Ordinária:** O Presidente colocou em votação e apreciação a Ata da reunião anterior, sendo aprovada por unanimidade. **Informes da Secretaria Executiva, Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho:** O Secretário Executivo entregou cópias do Informe referente ao período anterior, destacando a correspondência encaminhada ao MDA/DATER sobre credenciamento de entidades de ATER, além das correspondências enviadas ao ITCG, SEMA, Casa Civil e SEPL solicitando mais recursos humanos e financeiros para continuidade do importante processo de regularização fundiária iniciado no Estado do Paraná. **Credenciamento de Entidades de Ater:** O coordenador do Comitê de Ater, Ari Frozza, apresentou o parecer favorável à aprovação do credenciamento de três novas entidades prestadoras de serviço de assistência técnica e extensão rural: Cooperativa de Crédito Cresol Base Oeste (Cascavel); Associação Municipal dos Pequenos Agricultores de Santa Helena e ISAEC – Instituto Sinodal de Assistência Técnica, Educação e Cultura (Mal. Cândido Rondon). As três entidades recomendadas foram aprovadas por unanimidade pelo CEDRAF. Frozza apresentou também a segunda recomendação do Comitê: Encaminhar correspondência para as oito entidades (APPA, CAOPA, Ecoaraucária, Arcoagri, CEAGRO, STR de Pranchita, FUNPEA, e Gonzáles e Siva) as quais estavam com documentação incompleta para que regularizem seus documentos até 31 de janeiro de 2007. O conselho aprovou a proposta com os prazos recomendados. A terceira recomendação, também aprovada pela Plenária do CEDRAF, foi de devolver as propostas de credenciamento da AMF – Planejamento e Consultoria (Ribeirão Claro – PR) e da FUNPEX - Fundação de apoio à Pesquisa e Extensão (Salvador – Bahia), devido à inconsistência das informações prestadas. **Ações da Ciência e Tecnologia na Agricultura Familiar:** O conselheiro Aldi Feiden (SETI) informou que existem recursos na Fundação Araucária que podem ser investidos em projetos de interesse da agricultura familiar. Relatou sobre os recursos investidos para pesca no litoral - o maior programa de pesca e aquicultura no Paraná. Essas e as demais informações encontram-se disponíveis na SETI, a qual possui alguns recursos para entidades da agricultura familiar que não tenham fins lucrativos. **Deliberação sobre Projetos do Pronaf Infraestrutura 2006:** - Osmar Schultz (SEAB- Secretaria do Pronaf) informou que tínhamos para esse ano quatro milhões e novecentos e oitenta e um mil reais de orçamento para o Estado do Paraná, do Pronaf infraestrutura, sendo que já foram remetidos pra Brasília, antes do período eleitoral, quinze projetos no valor de três milhões e oitocentos e oitenta mil reais, restando cerca de um

milhão e duzentos mil para novos projetos. Apresentou os sete novos projetos para análise, aprovação e encaminhamento para o MDA/SDT: 1) Paraná Centro - Comercialização da Produção da Agricultura Familiar (hortifrutigranjeiros); 2) Território Sudoeste - Rede de Comercialização dos Produtos das Agroindústrias; 3) Vale do Ribeira: Estruturação de Assistência Técnica e Extensão Rural; 4) Pré-Território Caminhos do Tibagi - Aquisição de Câmaras Frias para Frutas; 5) Pré-Território Litoral – Aquisição de Caminhão e Geração de Renda e Ocupações nas Cadeias Produtivas (aquisição caminhão para transporte da banana e palmito das lavouras para as sedes municipais); 6) Projeto Inter-Municipal - Beneficiamento e Comercialização de Leite. Jose Leitão (DFDA) apresentou o Projeto Escola da Uva, o qual é um arranjo de algumas instituições, para cumprir mais uma etapa do projeto junto com a Emater, Embrapa e IAPAR através de um contrato com a Fundação Terra, para capacitação e a possibilidade de um suporte técnico ao processo de agregação de valor da uva rústica. Destacou também o apoio que a SAF/MDA vem dando ao referido projeto; Joaquim Tomaz (Emater) apresentou uma detalhada avaliação técnica, justificando o Projeto Escola da Uva Segundo Joaquim: “A economia agrícola do Paraná, está centrada em grãos (em torno de 23 bilhões reais – 350 mil estabelecimentos agrícolas), sendo milho, feijão, soja e trigo (57%), produção animal (30%), olerícolas (10%) e a fruticultura (2 a 3%)....O principal produto do Paraná é a soja, sendo o primeiro em valor bruto, 2º milho, 3º carne de frango, o 4º carne bovina e o 5º trigo. Esses cinco produtos representam em torno de 73% do valor bruto da produção do Paraná. E se pensarmos a relação da soja e o trigo, nós vamos perceber que eles formam praticamente uma só cadeia, não existe trigo sem a soja. Se nós ligarmos o frango e o milho, ou se pensarmos bem o Paraná está dependente de duas ou três cadeias produtivas, justificando esforço do Estado para a diversificação da agricultura no Paraná”. Joaquim Tomáz apresentou dados e argumentos que justificam a necessidade de diversificação da agricultura familiar, propondo a fruticultura como opção do aumento da renda e da ocupação no campo, detalhando os papéis desempenhados pelas produções de uvas de mesa e as rústicas nas diferentes regiões. Argumentou que o Projeto Escola da Uva contribuirá para o desenvolvimento de cinco territórios rurais paranaense. A proposta de projeto é de R\$ 680 mil, com uma contrapartida de R\$ 200 mil, sendo R\$ 480 mil reais do Pronaf Infra-estrutura. Carlos Bittencourt: colocou em apreciação o parecer técnico do grupo de trabalho que foi criado pelo Cedraf em 16 de fevereiro de 2004, formado por várias entidades. O grupo de trabalho, após análise criteriosa realizada nos dias 13, 14 e 15 de setembro e dia 15 de outubro deste ano, e considerando ainda as

recomendações do CEDRAF e as que compõem os roteiros de análises de projetos, recomenda a homologação dos seguintes projetos pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar: - Organização, transporte e comercialização da produção (Território Paraná centro); - Apoio à Rede de comercialização da produção (território sudoeste); - Estruturação da ATER (Território Vale da Ribeira); - Armazenamento e comercialização de frutas (Território Caminhos do Tibagi); - Transporte e comercialização da produção (Pré-território litoral); Beneficiamento e comercialização do leite (projeto intermunicipal); - Escola da uva (Projeto intermunicipal). Os conselheiros que aprovaram por unanimidade os projetos apresentados.

Assuntos Gerais: Manifesto Pelas Sementes Crioulas: O Conselheiro Marcelo Passos, coordenador da Rede Ecovida no Paraná apresentou o Manifesto pelas Sementes Crioulas produzidos por organizações que se posicionam contra a liberação de sementes transgênicas pela Comissão Técnica de Biossegurança – CTNBio. Ressaltou que a CTNBio estará avaliando a liberação de milho transgênico nos próximos dias (22 e 23/11/2006) e deverá adotar medidas de segurança pouco satisfatórias para a preservação das sementes crioulas e da biodiversidade. Informou também que dia 21/11/2006, às 14:00 h, em Cerro Azul, deverá ser realizada uma manifestação em favor das sementes crioulas e contra a liberação do milho transgênico O conselheiro Marcelo solicita que o CEDRAF se posicione sobre a referida questão. A plenária do CEDRAF apoiou o manifesto apresentado e deliberou pelo encaminhamento de ofício ao CTNBio cobrando medidas mais rigorosas na questão dos transgênicos, visando preservar a biodiversidade e a riqueza das sementes crioulas produzidas pelos agricultores familiares. **Recursos da SEAB:** Simioni, Diretor Geral da SEAB, informou que a CLASPAR está negociando, com as entidades da agricultura familiar, ações para apoiar a classificação das sementes crioulas e variedades cultivadas. O Diretor Geral destacou que a SEAB negociou com o BBSA a aplicação de recursos na ordem de Hum bilhão e trezentos milhões de reais. João Torrens propôs que o estado debata como serão aplicados esses recursos. Edmir e Zanini demandaram aplicações de recursos para o litoral paranaense, além de solicitarem apoio para a inclusão da região no zoneamento agropecuário da mandioca adotado pelo MAPA. Carlos Bittencourt assumiu a coordenação da reunião, substituindo Simioni e convidou o representante da Associação dos Funcionários da Emater – AFA, para fazer um convite aos presentes. O Sr. Carlos de Carvalho, que representa a AFA no Comitê de Ater, afirmou: “Bom dia a todos, eu quero agradecer o espaço para que nós possamos realmente fazer esse convite. Como o Lopes disse, eu sou Carlos de Carvalho, estamos aí também

empenhados nesse trabalho, principalmente visando o fortalecimento da agricultura familiar. Eu sou um apaixonado por esse tema e desde o momento que começou a se discutir a nova política nacional porque nós estamos com 32 anos de estrada na extensão rural, nós nos empenhamos de cabeça dentro desta proposta. Atualmente eu estou na Coordenação Geral da Associação dos Funcionários da Emater, que também tem tudo haver com o tema e as propostas que se discutem nesse conselho. Nós também, estamos trabalhando na questão do Território Oeste do Paraná, aonde ocupo o cargo de secretário do território. Nós estaremos realizando dia 16 de novembro, o X Encontro de Funcionários da Emater e o tema central desse Encontro tem tudo haver com essa reunião do”. Cedraf, que é o avanço da agricultura familiar e também o fortalecimento do Sistema de Extensão Rural do Estado do Paraná. Esses: serão os temas centrais do nosso encontro. Eu gostaria muito de que os senhores pudessem estar presentes nesse nosso evento, que se inicia dia 16 às 08:30 h, aqui em Curitiba no Hotel Inter Palace “. **SUASA:** Luiz Pirin apresentou a reivindicação do Grupo Gestor do Sudoeste, coordenado pelo Avelino Calignari, sobre a questão do SUASA: “O grupo gestor do território do sudoeste do Paraná, juntamente com as 24 entidades, 12 (doze) governamentais e 12 (doze) não governamentais, tem trabalhado insistentemente com debates micro-regionais e regionais, no intuito de elaborar um Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável. Já alcançamos grandes resultados, formulamos eixos e prioridades que orientarão a elaboração dos futuros projetos. Um dos focos PTDRS que é o Plano Territorial de Desenvolvimento Rural e Sustentável, é o apoio às agroindústrias familiares, um tema de grande importância para o desenvolvimento rural do sudoeste. Tendo em vista a agregação de valores, o envolvimento familiar e a própria geração de empregos. Nesse sentido estamos organizando na região um seminário sobre o SUASA (Sistema Unificado de Apoio a Sanidade Agropecuária) e queremos detectar quanto a atual legislação tem impedido o avanço das agroindústrias familiares. Sabemos que o SUASA poderá oferecer saídas para a agricultura familiar, uma vez que oferecerá equivalência ao SIP e ao SIF... O sistema já tem decreto e regulamentação, faltando apenas que Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA, formule as regras de funcionamento. Para isso, estamos pedindo ao Cedraf mais envolvimento com o tema, propondo evento sobre o SUASA nos demais territórios e envolvendo as agroindústrias familiares. Solicitamos também a intervenção do Conselho no sentido de garantir uma audiência com o grupo gestor junto o MAPA, para agilizar a implementação do Programa, buscando assim saídas para o comércio e facilitando o desenvolvimento das agroindústrias familiares nos municípios do sudoeste do

Paraná. O ofício na verdade é um pedido ao CEDRAF, principalmente para as duas questões e se possível fazer debate nos territórios sobre esse tema, porque esse tema é fundamental onde existem agroindústrias e o outro se pudesse ter uma intervenção também para poder ajudar nas negociações em audiências com o MAPA em Brasília. Aproveitando, informo que no dia 20, haverá um Seminário em Francisco Beltrão sobre essa questão do SUASA com a presença de representantes do MDA, da SEAB, das agroindústrias familiares e todas as organizações dos territórios para fazer esse debate”. O Sr. João Teixeira (ALP), em nome do Conselheiro deputado Elton Welter solicitou o apoio do CEDRAF e do Governo do estado para a Implantação do SUASA no Paraná. Informou ainda que o Bloco Parlamentar Agropecuário deverá realizar, em dezembro próximo, uma Audiência Pública na Assembléia Legislativa do Paraná. Luiz Lopes parabenizou a iniciativa do Grupo Gestor do Sudoeste e reforçou a necessidade de haver pressão das regiões e mobilizações para a implantação do SUASA. **Demanda do Vale do Ribeira:** João Carlos (CRESOL) cobrou solução para a viabilização do Projeto de Produção de Sucos em Cerro Azul, pois o processo de liberação da área pelo Governo do Estado está muito moroso. Decidiu-se que a questão deve ser levada á SEAB para providências. Osmiranou (Arcafar) questionou sobre o uso dos veículos disponibilizados para o Vale do Ribeira. João Carlos (cresol) informou que o território está administrando os veículos em acordo com as prefeituras parceiras. **Apoio ao desenvolvimento territorial:** O Conselheiro Eugênio Bittencourt (AMP) destacou a importância do momento político atual no qual a sociedade apostou nas iniciativas sociais. Entretanto, alerta para o período crítico que passam os agricultores e os municípios rurais, exigindo novas estratégias e políticas públicas articuladas para o desenvolvimento sustentável. O Conselheiro cobrou uma participação maior do estado nos Projetos de Desenvolvimento dos Territórios. Citou o exemplo da Cantuquiriguaçu que, apesar dos avanços conquistados, não consegue reverter os baixos indicadores sociais da região, propondo a criação de uma nova estrutura administrativa de estado com gestão plena dos recursos com priorização das políticas de desenvolvimento territorial, como por exemplo programas concretos de diversificação da produção. **Sistemas agroflorestais;** Paulo Mayer (Rede Ecovida) propõe o aprofundamento das discussões sobre políticas públicas para os sistemas agroflorestais. Questionou o uso do Pronaf que incentiva o plantio de Pinus e de Eucalipto e não viabiliza os sistemas agroflorestais que protegem o meio ambiente, geram renda e alimentam a população.. O conselheiro descreveu rapidamente os sistemas agroflorestais desenvolvidos no Vale do Ribeira por agricultores e entidades como a AOPA, Cooperafloresta, Fetraf, FFA, NFT,

UFPR e Embrapa Floresta. A AOPA pretende elaborar 250 projetos de Pronaf em sistemas agroflorestais, porém as planilhas exigidas pelo BBSA não são adequadas. O conselho propõe dialogar com a SEMA, BBSA e demais parceiros para viabilizar e estimular a implantação de pronaf em sistemas agroflorestais. **Salão dos territórios:** Paulo Nascimento (MDA/SDT) convidou os presentes para o Salão dos Territórios a ser realizado entre os dias 29 de novembro e 01 de dezembro, em Brasília, onde serão apresentadas experiências do Brasil e também do Paraná. Colônia de Pescadores: Edmir Ferreira, presidente da Federação de Pescador do Estado do Paraná, solicitou apoio aos pescadores do Paraná, principalmente nas questões ambientais. **Encerramento:** Luiz Lopes agradeceu a presença e a colaboração dos conselheiros, lembrando que na próxima reunião deverá ser formalizada a participação do novo secretário ou secretária executiva do CEDRAF. Nada mais havendo a relatar, a reunião foi encerrada, devendo a ata, após aprovação, ser lavrada pelo Presidente e pelo Secretário Executivo deste Conselho.

APROVADA NA 19 REUNIÃO ORDINÁRIA - 18/04/2007